# O QUE É DITADURA

**Marcos Emílio Ekman Faber**

Ditaduras são regimes de governo caracterizados por um grande controle do Estado sobre todas as áreas da sociedade. Para que funcionem, esses regimes utilizam de expedientes nem sempre justos para se garantir no poder, tais como censura, repressão policial, tortura, controle dos veículos de comunicação, partido único e autopropaganda.

Em geral as ditaduras são mantidas com apoio das elites econômicas em detrimento à grupos de oposição. Normalmente surgem em momentos de crise política ou econômica. Especialmente quando o *status quo* é ameaçado, isto é, quando uma mudança social de cunho transformador ameaça a ordem social estabelecida. Por isso, em geral, as ditaduras recebem o apoio de setores conservadores da sociedade. Curiosamente, em outros ambientes políticos e sociais, esses mesmos grupos apoiam a democracia. Fato que demonstra que regimes opressores servem apenas aos interesses de elites insatisfeitas, principalmente quando se sentem ameaçadas.

Existiram diversas formas de ditaduras no mundo. Mas se nos restringirmos apenas ao último século podemos citar como exemplos desde ditaduras de esquerda como a implantada por Stalin na União Soviética até regimes de extrema direita como o nazismo alemão das décadas de 1930 e 1940.

Contudo se o caso socialista soviético representou um movimento revolucionário de ruptura com a ordem política, social e econômica. O que faz com que a ditadura soviética fuja do padrão anteriormente defendido. Já o caso nazista representou o contrário, com o fortalecimento das elites econômicas da sociedade alemã da época e repressão aos movimentos revolucionários ou de cunho popular. O nazismo foi um movimento de fortalecimento das instituições políticas impedindo quaisquer mudanças na ordem social.

Já no Brasil, enfrentemos ditaduras em vários momentos de nossa história. Contudo, sem dúvida, a mais emblemática foi a ocorrida entre os anos de 1964 e 1985. Este regime foi implantado pelas Forças Armadas brasileiras com apoio de elites econômicas que estavam insatisfeitas com o governo de João Goulart. O governo ditatorial do período implantou um regime de extremo controle da sociedade. Fez uso de censura, tortura e repressão policial contra todo e qualquer grupo de oposição.

Deste regime ainda sofremos severas consequências até os dias de hoje. Como por exemplo: dívida externa, fortalecimento de grupos econômicos, enfraquecimento dos movimentos sociais e uma grave crise institucional do Estado. Outro grande problema que herdamos deste período foi uma ausência de consciência política por grande parte da população brasileira. Assim, como o descrédito da classe política, que aliás pouco faz para mudar esta imagem.

Hoje, uma ditadura ainda é possível no Brasil?

Apesar de alguns grupos minoritários ainda defenderem a implantação de uma ditadura no Brasil, acredito que já superamos esse modelo de governo há muito tempo. Não vejo a menor possibilidade de um retrocesso tão grande ocorrer hoje em nossa sociedade. Algo que reforça minha crença é o fato de que a mídia brasileira tem se posicionado abertamente contra um regime autoritário de governo.

Apesar da fragilidade da política brasileira, acredito que um modelo ditatorial é inviável no país hoje. O que acredito que precisamos é de amadurecimento político. Precisamos urgentemente identificarmos qual é o papel de cada um de nós em nossa sociedade e fazermos a nossa parte como cidadãos e não como crianças assustadas.

Esperar por uma intervenção autoritária é assumir que somos como crianças que precisam de alguém para nos impor limites e nos dizer o que fazer. É acreditar que não temos maturidade para escolher o que é melhor para nós mesmos.

Não podemos desejar perder aquilo que os seres humanos lutaram por tanto tempo em vários países: Liberdade e igualdade. Pois não podemos esquecer que ditadura significa ausência de liberdade e desigualdade política e civil.

Por isso, clamo por uma população brasileira formada de adultos conscientes e livres e não formado por crianças assustadas!